

# Turismo, Cidades, Colecionismo e Museus

William Cleber Domingues Silva  
(Organizador)



**Atena**  
Editora

Ano 2021

# Turismo, Cidades, Colecionismo e Museus

**William Cleber Domingues Silva**  
(Organizador)



**Atena**  
Editora

Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Turismo, cidades, colecionismo e museus

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** William Cleber Domingues Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T938 Turismo, cidades, colecionismo e museus / Organizador  
William Cleber Domingues Silva. – Ponta Grossa - PR:  
Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-942-4

DOI 10.22533/at.ed.424213103

1. Turismo. I. Silva, William Cleber Domingues  
(Organizador). II. Título.

CDD 338.4791

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Turismo, cidades, colecionismo e museus” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõem seus capítulos. O volume apresenta relevantes investigações científicas relacionadas ao tema proposto pelo livro.

O objetivo central foi apresentar de forma objetiva e atual estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do Brasil, Portugal e Equador. Os trabalhos que compõem esse volume abordam possíveis relações existentes entre os temas que nortearam as contribuições dos autores: turismo, cidades, colecionismo e museus.

O surgimento e avanço da crise sanitária mundial provocada pela pandemia COVID 19 bem como seus impactos no setor de turismo, nas cidades e nos museus também despertaram relevantes reflexões dos autores.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de disseminar o conhecimento científico desenvolvido por profissionais de turismo e áreas afins atuantes em diferentes regiões do Brasil e do mundo.

Desta forma destaca-se que o título “Turismo, cidades, colecionismo e museus” é uma obra direcionada a profissionais e acadêmicos de diferentes áreas do conhecimento humano. O livro apresenta em seus capítulos temas relevantes para os interessados em se atualizarem em assuntos debatidos pelas ciências sociais aplicadas.

Finalizando considera-se relevante registrar o importante papel desempenhado pela Atena Editora enquanto plataforma capaz de oferecer a pesquisadores e leitores um espaço adequado para apresentação, divulgação e publicação de pesquisas científicas no Brasil.

Desejamos a todos uma excelente viagem!

William Cleber Domingues Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

TURISMO E VIAGENS CULTURAIS *ON-LINE* EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM ESTUDO DE BASE ETNOGRÁFICA SOBRE O PROJETO VIAJAR DE CASA

Karla Estelita Godoy

**DOI 10.22533/at.ed.4242131031**

### **CAPÍTULO 2..... 23**

INCENTIVOS FINANCEIROS DESTINADOS AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Aracelis Gois Morales Rigoldi

Graziela Oeste Graziano Cremonesi

Valéria Rueda Elias Spers

Marli Terezinha Vieira

Angélica Gois Morales

**DOI 10.22533/at.ed.4242131032**

### **CAPÍTULO 3..... 38**

DESAFIOS DA POLÍTICA NACIONAL DE TURISMO: O IMPACTO DA LEI GERAL DO TURISMO NO PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO

Giovanna Adriana Tavares Gomes

Elaine Gomes Borges da Silva

Jane Márcia do Nascimento Teixeira Scorzelli

**DOI 10.22533/at.ed.4242131033**

### **CAPÍTULO 4..... 55**

O TURISMO DE INTERESSES ESPECIAIS EM ESPAÇO RURAL: POSSIBILIDADES PARA A ATIVIDADE TURÍSTICA PÓS-COVID-19

Carla Oliveira Brito

Janine Santos de Sousa

Sara Caroline Chagas dos Santos

Natalia Silva Coimbra de Sá

**DOI 10.22533/at.ed.4242131034**

### **CAPÍTULO 5..... 73**

A CIBERMUSEALIZAÇÃO: O OBJETO MUSEOLÓGICO EM DOIS MUSEUS VIRTUAIS BRASILEIROS

Rosali Henriques

Rafael Chaves

**DOI 10.22533/at.ed.4242131035**

### **CAPÍTULO 6..... 84**

ANOTHER TOURISM IS POSSIBLE: THE SOCIAL AND SOLIDARITY ECONOMY COMMUNITY TOURISM IN AGUA BLANCA

Lucia Dolores Loor Bravo

**DOI 10.22533/at.ed.4242131036**

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>95</b>
O MARKETING TURÍSTICO DA EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO (EMBRATUR) E A CONCEPÇÃO DE “MULHER BRASILEIRA” EM TERRAS ESTRANGEIRAS COMO MULATAS	
Crislaine Custódia Rosa Kerley dos Santos Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4242131037</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>109</b>
QUESTÕES EPISTEMOLÓGICAS: PARA UMA COMPREENSÃO DO TURISTA HÍBRIDO	
Helio Fernando Lôbo Nogueira da Gama	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4242131038</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>123</b>
WALKING TOUR COMO FERRAMENTA DE POTENCIALIZAÇÃO DA VISITAÇÃO EM DESTINOS TURÍSTICOS PÓS PANDEMIA	
Carla Nou Levita Jaime José da Silveira Barros Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.4242131039</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>135</b>
A QUESTÃO DA HOSPITALIDADE FACE A NOVA COEXISTÊNCIA CULTURAL NO TERRITÓRIO EUROPEU CONTEMPORÂNEO: DESAFIOS PARA O FAZER TURISMO	
Eduardo Taborda de Jesus Flavia de Brito Panazzolo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.42421310310</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>152</b>
RESORTS BRASILEIROS: DESCRIÇÃO DO DESEMPENHO DAS VENDAS ENTRE 2016 E 2017, ATRAVÉS DA TAXA DE OCUPAÇÃO, RECEITA MÉDIA E TREVPAR GERAIS E SEGMENTADOS POR AMBIENTE GEOGRÁFICO	
Antonio Carlos Bonfato	
<b>DOI 10.22533/at.ed.42421310311</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>177</b>
CARTOGRAFIA DO TURISMO: ÓTICA GEOTURÍSTICA E GESTORA DO MUNICÍPIO DE BELÉM – PARÁ	
Lucas Daniel Noronha Ferreira Mozart dos Santos Silva Erick Peuriclepes Rodrigues da Silva Dickson Weverton Sobral de Souza Arthur Jeronimo Santana Aragão Mayara Cobacho Ortega Caldeira Carlos Rodrigo Tanajura Caldeira Anna Júlia Souza Dias Wallace Douglas da Cruz Santos Marcos Gabriel Silva e Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.42421310312</b>	

<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>190</b>
A FERRAMENTA DE ANÁLISE DE DADOS <i>BIG DATA</i> , SEUS USOS NO TURISMO E UMA PROBLEMATIZAÇÃO SOBRE AS POSSIBILIDADES DE SEU USO EM FOZ DO IGUAÇU	
Alfredo Brito Aguiar Andressa Szekut	
<b>DOI 10.22533/at.ed.42421310313</b>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>211</b>
ACESSIBILIDADE E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO TEATRO AMAZONAS - IMPLICAÇÕES PARA O TURISMO	
Marklea da Cunha Ferst Helen Rita Menezes Coutinho Lucia Claudia Barbosa Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.42421310314</b>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>230</b>
ANÁLISE DA GOVERNANÇA EM UMA EXPERIÊNCIA DE TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA: APLICAÇÃO DO MODELO MAG DO TBC À ADESCO	
João Gabriel Barrêto Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.42421310315</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>247</b>
TURISMO, PONTA DO CORUMBAU, PROGRESSO E SUSTENTABILIDADE: UMA PESQUISA DE FENÔMENO SITUADO	
Hélio Fernando Lôbo Nogueira da Gama	
<b>DOI 10.22533/at.ed.42421310316</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>263</b>
COMUNIDADE QUE SUSTENTA A AGRICULTURA - PERSPECTIVA DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E DA SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO DE CASO DA COMUNIDADE PÉ NA TERRA DE BRASÍLIA	
Juzânia Oliveira da Silva Brandão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.42421310317</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>278</b>
DIAGNÓSTICO DO TURISMO NO DISTRITO DE ITAIACOCA, PONTA GROSSA-PR: ESTUDO TEÓRICO PRELIMINAR PARA O PLANEJAMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL LOCAL	
Luiz Fernando de Souza Natali Calderari	
<b>DOI 10.22533/at.ed.42421310318</b>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>288</b>
TURISMO DE COMPRAS NA FRONTEIRA JAGUARÃO-RS/BRASIL E RIO BRANCO/URUGUAI: UMA REFLEXÃO SOBRE IMPACTOS DA COVID-19 NA ECONOMIA	
Caio Lucas Rossi Angela Mara Bento Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.42421310319</b>	

<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>298</b>
VIAGENS E TURISMO: EMÍLIA SNETHLAGE E HELOISA ALBERTO TORRES AS CIENTISTAS E VIAJANTES DA AMAZÔNIA DO SÉCULO XX	
Diana Priscila Sá Alberto	
DOI 10.22533/at.ed.42421310320	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>319</b>
O CONCRETO PENSADO: ALGUMAS CATEGORIAS ANALÍTICAS PARA UMA ANÁLISE SOCIOLÓGICA DO FENÔMENO TURISMO	
Hélio Fernando Lôbo Nogueira da Gama	
DOI 10.22533/at.ed.42421310321	
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>329</b>
DESVENDANDO EMOÇÕES NO MUSEU GRUPPELLI: BREVES APONTAMENTOS CONCEITUAIS	
José Paulo Siefert Brahm	
Juliane Conceição Primon Serres	
Diego Lemos Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.42421310322	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>344</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>345</b>

## DIAGNÓSTICO DO TURISMO NO DISTRITO DE ITAIACOCA, PONTA GROSSA-PR: ESTUDO TEÓRICO PRELIMINAR PARA O PLANEJAMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL LOCAL

*Data de aceite: 22/03/2021*

*Data de submissão: 05/02/2021*

### **Luiz Fernando de Souza**

Universidade Estadual de Ponta Grossa –  
UEPG, Departamento de Turismo  
Ponta Grossa – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/8680324888001369>

### **Natali Calderari**

Universidade Estadual de Ponta Grossa –  
UEPG, Bacharelado em Turismo  
Ponta Grossa – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/3439113547056313>

**RESUMO:** O turismo sustentável surge no contexto das discussões acerca dos impactos humanos ao meio ambiente como uma possibilidade de conciliar geração de renda e conservação da natureza. Seu caráter múltiplo demanda um planejamento integrado e sustentável do turismo, considerando aspectos sociais, econômicos e ambientais. A identificação de recursos e ativos específicos do território pode contribuir para o planejamento baseado nas particularidades locais. O Distrito de Itaiacoca, Ponta Grossa-PR, abriga parte do Parque Nacional dos Campos Gerais e apresenta potenciais para o turismo rural, ecoturismo e turismo de aventura. Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo discutir a oferta de serviços, atrativos e infraestrutura turística e a presença de recursos potenciais ao desenvolvimento do turismo sustentável no Distrito de Itaiacoca

diante de uma abordagem do desenvolvimento sustentável e planejamento da atividade turística, por meio de revisão bibliográfica e levantamento de dados secundários. Espera-se que os resultados possam contribuir como subsídios ao planejamento do turismo sustentável local.

**PALAVRAS - CHAVE:** Turismo sustentável, Turismo em áreas naturais, Planejamento turístico.

### THE DIAGNOSE OF TURISM IN ITAIACOCA DISTRICT, PONTA GROSSA-PR: A PRELIMINARY THEORETICAL STUDY FOR THE PLANING OF THE LOCAL SUSTAINABLE TOURISM

**ABSTRACT:** Sustainable tourism is brought up in the context of discussions related to the human impact in the environment as a possible way to conciliate income generation and nature preservation. It's multiplicity requires a integrated and sustainable planning of tourism, considering aspects such as socials, economics and environmental. The identification of specific territory resources and products can contribute to the planning based in local quirks. The Itaiacoca district in Ponta Grossa-PR, houses part of the Campos Gerais National Park and shows potential to rural tourism, eco tourism and adventure tourism. This way this research has as goal to discuss the service offering, attractions, tourism infrastructure and the presence of potential resources for the development of the sustainable tourism in Itaiacoca district before an approach of sustainable development and planning of turistic activities, by the means of literature review and secondary data survey. It is hoped that the results



could contribute as subsidy to the local sustainable tourism planning.

**KEYWORDS:** Sustainable tourism, Tourism in natural areas, Tourism planning.

## 1 | INTRODUÇÃO

A preocupação com os impactos da atividade humana sobre o meio ambiente é tema de discussões crescentes que permeiam diversas áreas, dentre elas o turismo. Nesse contexto, surgem alternativas que visam compatibilizar a prática do turismo com a conservação da natureza e a geração de renda às comunidades receptoras, como o turismo sustentável. Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), o turismo sustentável possui os seguintes objetivos: Viabilidade econômica; prosperidade local; qualidade de emprego; igualdade social; realização do visitante; controle local; bem-estar da comunidade; riqueza cultural; integridade física; diversidade biológica; eficiência de recursos; e pureza ambiental (UNEP & WTO, 2005).

Diante disso, surge a necessidade de uma interpretação dos aspectos territoriais que possibilitem uma visão ao mesmo tempo abrangente, que considera os fatores sociais, ambientais, econômicos e culturais, e específica, no que se refere às particularidades locais de caráter intransferível. Áreas localizadas dentro ou no entorno de Unidades de Conservação (UCs) podem ser desenvolvidas através da promoção de um turismo sustentável que considerem esses fatores.

Este trabalho tem como objetivo discutir a oferta de serviços, atrativos e infraestrutura turística e a presença de recursos potenciais ao desenvolvimento do turismo sustentável no Distrito de Itaiacoca, Ponta Grossa-PR, diante de uma abordagem do desenvolvimento sustentável e planejamento da atividade turística.

## 2 | MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo configura-se como uma pesquisa bibliográfica onde, através da utilização de estudos já publicados, é um procedimento metodológico que permite a “postulação de hipóteses ou interpretações que servirão de ponto de partida para outras pesquisas” (LIMA & MIOTO, 2007, p. 44), além de, Segundo Minayo (2001, p. 53) colocar “frente a frente os desejos do pesquisador e os autores envolvidos em seu horizonte de interesse”.

Em um primeiro momento, de caráter teórico, foi realizada uma revisão da literatura acerca dos temas pertinentes à pesquisa, em especial o turismo sustentável, desenvolvimento e planejamento sustentável do turismo. Após, foram levantados dados secundários referentes aos atrativos, recursos e equipamentos turísticos do Distrito de Itaiacoca-PR que, posteriormente, foram discutidos à luz do referencial teórico.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### Planejamento para o turismo sustentável e desenvolvimento

Diante da emergência de discussões e conceitos baseados nas questões ambientais, o turismo sustentável surge como uma alternativa às atividades turísticas de elevado impacto sobre o meio ambiente. Segundo Korossy (2008) a origem do termo turismo sustentável está relacionada aos impactos negativos causados pelo turismo de massa e ao próprio conceito de desenvolvimento sustentável, que ganhou força a partir dos anos 90. A autora atenta para o fato de que não se pode confundir o turismo sustentável com ecoturismo, uma vez que o primeiro não limita-se apenas às áreas naturais, mas tem como pressuposto a manutenção da atividade turística à longo prazo e o tripé justiça social, proteção dos recursos naturais e eficiência econômica, independente do segmento praticado. Oliveira e Manso (2010) destacam que a sustentabilidade do turismo está baseada em quatro pilares: sustentabilidade ambiental; sustentabilidade econômica; sustentabilidade social; e sustentabilidade política.

Assim como o conceito de desenvolvimento sustentável, o turismo sustentável não é um termo unânime entre os autores, possuindo algumas vezes um viés econômico predominante, enquanto outras interpretações ressaltam a necessidade de maior atenção às dimensões sociais e ambientais, como apresenta Hanai (2012). Na realização deste estudo, a noção de desenvolvimento empregada, e conseqüentemente a ideia de desenvolvimento sustentável do turismo, se baseia em uma abordagem holística onde, mais que a simples ideia de crescimento econômico e de manutenção da atividade turística, os aspectos sociais, locais, ambientais e culturais possuem destaque. Nessa perspectiva, Ignacy Sachs (1986; 2007), Amartya Sen (1999) e Celso Furtado (2004) são autores que discutem os princípios e características desse modelo.

O bem-estar da população é colocado como o objetivo final do desenvolvimento que está condicionado à outros fatores além do crescimento econômico, na visão de Furtado (2004), enquanto Sen (1999) destaca que é a possibilidade de o indivíduo ter à sua disposição cinco tipos de liberdades (liberdades políticas, facilidades econômicas, oportunidades sociais, garantias de transparência, e segurança protetora) proporcionando então a capacidade de evolução de cada um. Para este último autor, a liberdade é ao mesmo tempo fim e meio para o desenvolvimento, evidenciando a importância dos múltiplos fatores que compõem as necessidades humanas.

Em uma visão mais voltada à preservação ambiental, Sachs (1986; 2007), trabalha o conceito de ecodesenvolvimento (cujos princípios servirão de base ao Desenvolvimento Territorial Sustentável) como:

um estilo de desenvolvimento que, em cada ecorregião, insiste nas soluções específicas de seus problemas particulares, levando em conta os dados ecológicos da mesma forma que os culturais, as necessidades imediatas

como também aquelas a longo prazo (SACHS, 1986, p. 18).

A identificação e valorização de recursos específicos de cada ecorregião, os esforços para a satisfação humana e sua qualidade de vida, bem como a valorização das culturas, a gestão de recursos naturais, diminuição de impactos humanos ao meio ambiente e utilização de fontes locais de energia, o aperfeiçoamento de “ecotécnicas” como avanço tecnológico específico, o apoio técnico ao pequeno camponês e zonas rurais e a educação como forma de sensibilização ambiental são colocadas por Sachs (1986) como características desse modelo de desenvolvimento. Além disso, o autor levanta a questão da participação social como estratégia, onde a valorização de diferentes culturas e o engajamento das comunidades locais visando um meio de vida sustentável é essencial para o desenvolvimento e que os aspectos histórico-culturais, ecológicos e institucionais devem ser considerados no processo de planejamento local (SACHS, 2007). Nesse sentido, busca-se alternativas às soluções homogeneizadoras e comumente hierarquizadas, na medida em que comunidades, detentoras do saber local e vinculadas ao território, se envolvem em estratégias de desenvolvimento.

Em relação ao território, Vieira (2009) atenta para os aspectos do ecodesenvolvimento como determinantes para o conceito de desenvolvimento territorial sustentável:

No decorrer das décadas de 1980 e 1990, a proliferação de estudos de caso sobre as experiências de desenvolvimento local e desenvolvimento territorial em diferentes contextos nacionais tem contribuído para o aprofundamento das nações (sistêmicas) de endogeneidade, descentralização, *self reliance*, autonomia local e sistemas produtivos locais integrados, que sempre foram consideradas como alicerces da posição ecodesenvolvimentista (p. 27).

A partir deste enfoque territorial do desenvolvimento, Vieira (2003, p. 254) reforça a ideia de novos modelos de gestão e planejamento “capazes de gerar estratégias de desenvolvimento mais endógenas, participativas, ecologicamente prudentes e sensíveis às características específicas de cada contexto local e regional”. O poder da coletividade e a transformação do território são fatores importantes para Saquet (2013), que destaca que o desenvolvimento passa pela apropriação e criação de territórios.

Deste modo, pode-se considerar que no turismo este fator se apresenta como uma medida importante a ser tomada, onde a sustentabilidade da prática turística deve ser prevista na etapa de planejamento. Sobre isso, Beni (1999) destaca a importância de se abordar a complexidade do Planejamento Integrado e Sustentável do Turismo, englobando também as Políticas sociais, econômicas e ambientais. Segundo este autor, o planejamento engloba as seguintes etapas:

determinação dos objetivos; inventário de todos os recursos turísticos naturais e culturais, com destaque para seus respectivos diferenciais; análise e síntese da situação encontrada; formulação da política e do plano de turismo, bem como de recomendações de viabilidade; implementação e controle de gestão

do processo total (p. 8).

Sob essa perspectiva de planejamento do turismo, convém a ideia de Pequeur (2005) a respeito da identificação e valorização dos recursos específicos do território, permitindo o desenvolvimento de estratégias voltadas para as particularidades locais. Pode-se fazer essa relação no que se refere aos recursos (potenciais) e ativos (em uso) específicos do território, apresentados pelo autor, com a disponibilidade de recursos e atrativos turísticos em determinado local, respectivamente. Estes recursos específicos possuem como características: Aparecem no momento das combinações das estratégias de atores para resolver um problema inédito; Não são mensuráveis; São intransferíveis; É complementar ao mercado; Resultam de um acúmulo de memória e aprendizagem coletiva; Podem ser produzidos e revelados num território; São resultantes de normas, costumes e cultura que são elaborados num espaço de proximidade geográfica e institucional, a partir da reciprocidade. Os ativos específicos, por sua vez, têm como característica principal a perda de seu valor quando redirecionado para um uso alternativo (ou outro lugar) (PEQUEUR, 2005).

Em locais inseridos no contexto de Unidades de Conservação, o desenvolvimento do turismo que considere estes fatores pode contribuir tanto para agregar valor à experiência do visitante de áreas naturais protegidas, como para a geração de renda à comunidade local e conservação da natureza.

### **O Distrito de Itaiacoca e o turismo sustentável**

O Distrito de Itaiacoca está localizado na zona rural do município de Ponta Grossa-PR (FIGURA 1), a aproximadamente 30 km do centro da cidade, que podem ser percorridos em aproximadamente 45 min. de carro. Sua área abriga parte do perímetro do Parque Nacional dos Campos Gerais (PNCG).

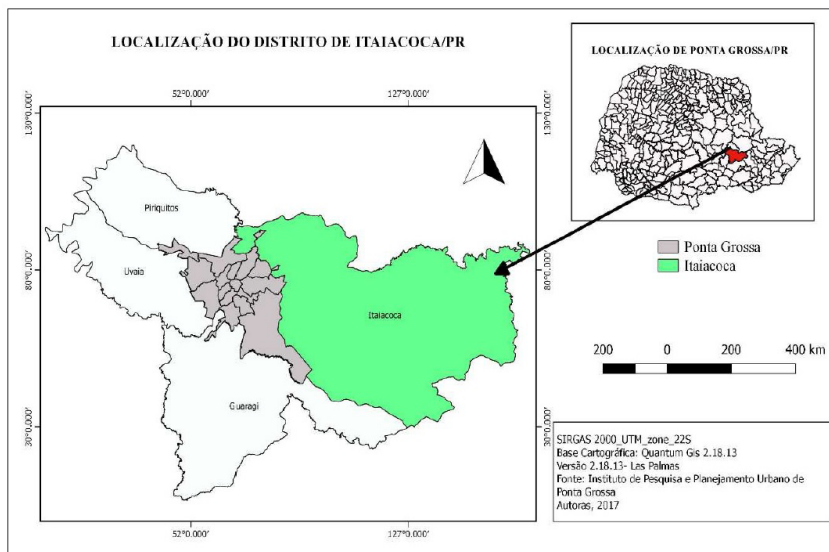


Figura 1 – Localização do Distrito de Itaiacoca

Fonte: Siqueira Et. Al. (2018)

A atividade econômica da região baseia-se principalmente na agricultura familiar e na extração de minérios (SIQUEIRA et al., 2018), porém apresenta atrativos turísticos naturais já consolidados individualmente como o Buraco do Padre, Capão da Onça e Cachoeira da Mariquinha que, apesar de estarem dentro do perímetro do PNCG, ainda estão sob o domínio de propriedades particulares.

O Buraco do Padre, local de grande beleza cênica formado por uma queda d'água no interior de uma formação fuma e um dos principais atrativos da região, mesmo possuindo estrutura própria para visitação e grande fluxo de visitantes, possui aspectos que ainda demandam ações para diminuição de impactos sobre o meio ambiente e que estejam em consonância com as diretrizes da legislação pertinente às UCs de proteção integral, conforme estudo de Burgardt (2016).

No que se refere à experiência turística em Itaiacoca, em especial em três áreas naturais (Buraco do Padre, Recanto Botuquara e Capão da Onça), uma pesquisa realizada em 2014 por Teles et. al. (s/d) aponta a presença de lixo, a poluição sonora, a aglomeração de visitantes com hábitos prejudiciais ao ambiente e pichações como principais impactos observados pelos frequentadores destas áreas. Além da predominância das belezas naturais como atrativos turísticos na região, a pesquisa identificou potenciais atividades a serem desenvolvidas, apontadas pelos visitantes, como serviços de alimentação e hospedagem e a venda de artesanato local, podendo ser observada a demanda por envolvimento da comunidade local na oferta dos serviços turísticos e promoção do local

como destino a ser observado.

Nessa perspectiva, além da demanda por um manejo das áreas naturais de visitação, há o desafio de incluir a comunidade no processo de oferta de serviços e de promoção do lugar, agregando valor à experiência turística através meios não diretamente relacionados à beleza cênica das áreas naturais, mas que abranjam a particularidades do Distrito de modo geral, implicando em um planejamento integrado para o desenvolvimento do turismo.

No que se refere à comunidade, apesar da multiplicidade de processos que compõem a identidade local, incluindo o êxodo rural e a dinâmica de deslocamento entre o distrito e a cidade, pode-se apontar as festas religiosas e a oralidade como formas de manifestação de traços da cultura local, de acordo com Luz (2016).

Entender o processo de migração de muitos itaiacocanos para Ponta Grossa também se mostrou uma etapa importante deste trabalho. Perceber como esses indivíduos experimentaram a cidade e como foram construindo e reconstruindo suas identidades a partir do deslocamento, se tornou importante para perceber a relação destes sujeitos com Itaiacoca e com as festas. Entre os migrantes, pude perceber como o retorno ou a busca por ele, aparece no cotidiano dessas pessoas, que buscam diferentes formas de voltar ao seu lugar de origem: geográfico, social ou culturalmente falando. No caso desses itaiacocanos, as experiências que tiveram no passado podem ser lembradas de uma maneira diferente, quando olham para o passado com grande saudosismo, buscando formas de reviver experiências. Nesse sentido as festas, tanto as de santo, quanto as organizadas pela capela da comunidade, servem como mecanismos para esse retorno. São espaços usados por esses migrantes para reviver experiências, e mesmo se reconectar ao distrito e à comunidade a que pertenciam.

As manifestações culturais baseadas em festas religiosas ou oralidade na região, apesar de não se configurarem como atrativo turístico, podem possuir papel na formação de vínculos e identidade entre os moradores locais, sendo premissa básica para uma articulação visando a promoção do local e a oferta turística pela própria comunidade.

Há algumas iniciativas de investimento na recepção do turista, além do Buraco do Padre, como a Adega Porto Brazos e o Kaffee Loch, que, segundo Siqueira et. al. (2018), poderiam ter uma contribuição maior para o desenvolvimento do turismo na região se houvesse maior atenção ao investimento e manutenção visando melhorias de acesso, sinalização, transporte, acessibilidade e divulgação. Em relação ao turismo rural, as autoras citam o projeto “Caminhos de Itaiacoca”, desenvolvido pela Fundação Municipal de Turismo com o objetivo de instalar placas de sinalização, e também a existência do Núcleo de Empreendedores de Turismo Rural de Ponta Grossa/PR – NETUR/PG e do Núcleo de Guias de Turismo – NGTUR, que sozinhos não são suficientes, porém, para o fortalecimento do turismo rural na região. Destacam a necessidade de um planejamento baseado em um inventário turístico completo e diagnóstico dos potenciais da região.

Para isso, a união do poder público se torna essencial, como também de todos os demais outros atores (iniciativa privada e comunidade), para que, juntos, pensem alternativas de desenvolvimento. Nessas alternativas devem ser considerados fatores como a mobilidade turística, pois atualmente acessibilidade, acesso, transporte eficaz e sinalização estão deficitários e necessitam ser superadas. Também há falta de divulgação (p. 304).

Semelhante à problemática levantada pelos autores em relação ao turismo no Distrito, o desenvolvimento do turismo rural na microrregião de Ponta Grossa, incluindo-se Itaiacoca, também apresenta um cenário onde há a existência de iniciativas isoladas e a falta de ações organizadas, conforme Kloster (2013). A autora ainda destaca a importância de fornecer meios para quebrar as barreiras que impedem o surgimento de novas iniciativas. Para ela, “somente com capacitação de técnicos e proprietários rurais será possível minimizar a insegurança como fator de risco para o investimento na atividade turística” (p. 90).

Ainda que a visitação em áreas naturais já seja consolidada no distrito, mesmo necessitando de atenção às ações de minimização de impactos, pode-se observar outros segmentos potenciais que evidenciam a necessidade de um planejamento integrado e sustentável que possibilite o envolvimento de diferentes atores, a geração de renda através do turismo e promova o desenvolvimento.

Siqueira (2017) atenta para as dificuldades relacionadas à mobilidade na área rural de Ponta Grossa, em especial Itaiacoca, e o impacto negativo disso na visão dos moradores do município. Portanto, ainda que a existência de atrativos seja evidente, um diagnóstico mais amplo dos equipamentos turísticos, recursos e particularidades se mostra essencial.

Desse modo, pode-se identificar potenciais para as atividades de turismo rural, ecoturismo e turismo de aventura. A identificação e caracterização de serviços, atrativos, infraestrutura e recursos, além daqueles já identificados e conhecidos pela população e visitantes, poderão servir de subsídios para o planejamento do turismo sustentável no local.

## **4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Distrito de Itaiacoca possui uma variedade de elementos naturais, sociais, culturais e históricos que demandam um planejamento integrado baseado no levantamento de recursos e ativos do local. Um enfoque nas particularidades do território permitirá o desenvolvimento de um turismo sustentável.

Aspectos pertinentes para a promoção do turismo sustentável baseado na comunidade que resulte em desenvolvimento devem ser considerados no processo de planejamento, como o envolvimento dos atores locais e a articulação entre o poder público, iniciativas privadas e comunidade. Além disso, há a necessidade de atenção às diretrizes de preservação e conservação referentes às Unidades de Conservação, no caso, aplicadas ao PNCG.

O inventário turístico e o diagnóstico de potencialidades constituem-se instrumentos essenciais para a identificação prévia dos elementos específicos do Distrito de Itaiacoca e as particularidades do território, que de acordo com o referencial bibliográfico apresentado, são essenciais no processo de planejamento. Sendo este estudo uma proposta de discussão prévia à um possível planejamento, como forma de relacionar turismo sustentável promotor de desenvolvimento com a área de estudo, sugere-se a realização de estudos empíricos no Distrito de Itaiacoca para aprofundamento do tema.

## REFERÊNCIAS

BENI, M. C. **Política e Estratégia do Desenvolvimento Regional: Planejamento Integrado e Sustentável do Turismo**. *Turismo em Análise*, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 7-17, maio, 1999.

BURGARDT, Solange. **Análise dos impactos ambientais relacionados à visitação no Buraco do Padre, Parque Nacional dos Campos Gerais (PR)**. 2016. 98 p. Dissertação (Mestrado em Gestão do Território) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa.

FURTADO, Celso. **Os Desafios da Nova Geração**. *Revista de Economia Política*, São Paulo, v. 24, n. 4 (96), out-dez, 2004.

HANAI, F. Y. **Desenvolvimento sustentável e sustentabilidade do turismo: conceitos, reflexões e perspectivas**. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, Taubaté, v. 8, n. 1, p. 198-231, jan-abr, 2012.

KLOSTER, Silvana. **Riscos e potencialidades da atividade de turismo rural na microrregião de Ponta Grossa**. 2013. 111 p. Dissertação (Mestrado em gestão do território) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa.

KÖRÖSSY, N. **Do “turismo predatório” ao “turismo sustentável”**: uma revisão sobre a origem e a consolidação do discurso da sustentabilidade na atividade turística. *Caderno Virtual de Turismo*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 56-68, 2008.

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T.; **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica**. *Rev. Katál*. Florianópolis, v. 10, n. esp., p. 37-45, 2007.

LUZ, Angélica Nobre da. **As festas de santo e seus sujeitos históricos: memórias e experiências dos itaiacocanos da Roça Velha (1960-2014)**. 2016. 126 p. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, E.; MANSO, J. R. P. **Turismo sustentável: utopia ou realidade?** *Revista de Estudos Politécnicos*, Barcelos, v. 8, n. 14, p. 235-253, 2010.

PECQUEUR, Bernard. **O desenvolvimento territorial: uma nova abordagem dos processos de 7 desenvolvimento para as economias do Sul**. Campina Grande: Raízes, v. 24, n. 01 e 02, p. 10-22, jan./dez. 2005.



SACHS, Ignacy. **Ecodesenvolvimento: Crescer sem Destruir**. São Paulo: Vértice, 1986. 208 p.

SACHS, Ignacy. **Em busca de novas estratégias de desenvolvimento**. In: VIEIRA, Paulo Freire (Org). **Rumo à ecossocioeconomia: teoria e prática do desenvolvimento**. São Paulo: Cortez, 2007. 472 p.

SAQUET, M. A. **El desarrollo en una perspectiva territorial multidimensional**. **Revista Movimentos Sociais e Dinâmicas Espaciais**, Recife, v. 2, n. 1, 2013.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. 464 p.

SIQUEIRA, A. C. C.; **Mobilidade para fins turísticos no espaço rural: Uma análise do Distrito de Itaiacoca/PR**. In: VIII Simpósio Internacional de Geografia Agrária e IX Simpósio Nacional de Geografia Agrária, 2017, Curitiba. **Anais do SINGA 2017**, Curitiba: UFPR, 2017.

SIQUEIRA, A. C. C.; TADENUMA, S. S. K.; BERDNACHUK, C. A. **O turismo rural como possibilidade de desenvolvimento local no distrito de Itaiacoca/PR**. In: I SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA E GESTÃO TERRITORIAL, 2018, Londrina. **Anais do I SINAGGET e XXXIV SEMAGEO**, Londrina: UEL, 2018.

TELES, A. S. et al.. **Análise da qualidade de visitação dos atrativos turísticos do Distrito de Itaiacoca – PR**. Disponível em: <[https://www.academia.edu/11614069/An%C3%A1lise\\_da\\_qualidade\\_de\\_visita%C3%A7%C3%A3o\\_dos\\_atrativos\\_tur%C3%ADsticos\\_do\\_distrito\\_de\\_Itaiacoca\\_PR](https://www.academia.edu/11614069/An%C3%A1lise_da_qualidade_de_visita%C3%A7%C3%A3o_dos_atrativos_tur%C3%ADsticos_do_distrito_de_Itaiacoca_PR)>. Acesso em: 14 de setembro de 2020.

UNEP; WTO. **Making Tourism More Sustainable: A Guide for Policy Makers**. Madrid: World Tourism Organization, 2005. 209 p.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

VIEIRA, P. F. **Rumo ao desenvolvimento territorial sustentável: esboço de roteiro metodológico participativo**. **Eisforia**, Florianópolis, v. 1, n. 1, jan-jun, 2003.

VIEIRA, P. F. **Políticas ambientais no Brasil: Do preservacionismo ao desenvolvimento territorial sustentável**. **Política & Sociedade**, Florianópolis, v. 8, n. 14, p. 27-78, abril, 2009.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 8, 3, 12, 20, 29, 127, 131, 195, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 284, 285

Aracaju Walking Tour 123, 124, 131, 132

### B

Base de dados 78, 190, 205, 206

Big Data 8, 190, 191, 192, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 205, 206, 207, 208, 209, 210

### C

Cartografia 7, 177, 178, 179, 183, 184, 185, 187, 188

Cibermusealização 6, 73, 76, 77, 82

Corumbau 8, 121, 247, 248, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 327

### D

Desenvolvimento Socioeconômico 38, 39, 42, 52

### E

Embratur 7, 24, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 108, 193

Epistemologia 108, 109, 110, 262, 277, 305, 317

Espacialização 178, 181, 189, 324

Estâncias Turísticas 23, 24, 28, 31, 32, 34, 35

Estruturação dos destinos 38, 39, 51

Ética 9, 21, 49, 120, 121, 135, 137, 140, 141, 142, 263, 276

### F

Foz do Iguaçu 8, 190, 191, 192, 193, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Free Walking Tour 123, 124, 129, 130, 131, 133

### G

Gestão 3, 23, 25, 27, 30, 31, 35, 38, 39, 40, 43, 44, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 82, 111, 115, 119, 130, 150, 153, 154, 174, 175, 178, 179, 180, 183, 184, 185, 187, 190, 192, 195, 196, 197, 199, 201, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 231, 232, 236, 239, 240, 241, 244, 245, 246, 266, 267, 270, 281, 286, 287, 288, 311, 315, 316, 319, 320

## H

Hospitalidade 7, 67, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 121, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 154, 175, 247, 248, 264, 271, 277, 296, 319, 320, 326

## I

Imaginário 3, 4, 21, 61, 95, 96, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 114, 116, 118, 119, 298, 301, 314, 319, 324, 326, 332, 340

Internet 78

## L

Legislação 23, 24, 25, 27, 28, 30, 31, 35, 36, 38, 40, 41, 44, 47, 48, 51, 72, 140, 207, 211, 283, 321

Lei Geral do Turismo 6, 38, 39, 40, 41, 45, 47, 50, 54, 178

## M

Marketing turístico 7, 95, 96

Mulata Exportação 95, 103, 106

Mulher Brasileira 7, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 105, 106, 108

Musealização 78

Museologia 78

Museu da Pessoa 73, 77, 78, 79, 80, 83

Museu das Coisas Banais 73, 79, 80

Museu Virtual 73, 76, 77, 78, 79, 80, 82

## O

Objeto museológico 6, 73, 74, 77, 78

## P

Patrimônio 78

Patrimônio Histórico 8, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 222, 226, 227, 228, 310

Pessoa com deficiência 211, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 226

Planejamento Turístico 53, 54, 126, 129, 188, 278

Política Nacional de Turismo 6, 38, 40, 44, 45, 47, 48, 50, 51, 53, 96, 97, 128, 193

Políticas públicas de turismo 23, 24, 25, 26, 30, 32, 35, 36, 44, 49, 51, 52, 108, 134, 202

Programa de Regionalização do Turismo 38, 39, 41, 49, 52, 128, 134

Progresso 8, 124, 133, 217, 247, 248, 249, 251, 258, 259, 261, 276

## R

Receita média 7, 152, 155, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 171

Recursos Financeiros Turísticos 23

Resorts 7, 24, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

Roteirização Turística 123, 126, 128, 134

## S

Sociologia 14, 70, 109, 110, 111, 112, 113, 121, 122, 319, 320, 326, 328, 329, 331, 337, 338, 339, 341, 342

Sustentabilidade 8, 38, 49, 52, 59, 118, 121, 126, 195, 232, 241, 246, 247, 249, 258, 261, 263, 265, 268, 269, 270, 271, 272, 280, 281, 286, 327

## T

Taxa de ocupação 7, 152, 155, 156, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 171

Teatro Amazonas 8, 211, 212, 213, 214, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 229

Tecnologia 6, 7, 83, 129, 146, 187, 190, 195, 196, 199, 207, 213, 288, 317, 325

Terrorismo 12, 136, 137, 145, 146, 147, 148, 150

Tolerância 130, 135, 136, 140, 141, 142, 144, 149, 150, 151

Trevpar 7, 152, 155, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

Turismo 2, 5, 6, 7, 8, 9, 1, 2, 3, 4, 6, 9, 11, 12, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 153, 157, 171, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 220, 224, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 257, 258, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 271, 272, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 308, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 344

Turismo Comunitário 234, 236, 244, 245, 266, 267, 276

Turismo de Base Comunitária 8, 230, 231, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 243, 244, 245, 263, 265, 266, 267, 268, 272, 276

Turismo de interesses especiais 6, 55, 56, 57, 59, 60, 68, 69

Turismo em áreas naturais 278

Turismo Rural 55, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 70, 72, 241, 245, 246, 268, 273, 278, 284, 285, 286, 287, 290

Turismo Sustentável 8, 175, 195, 232, 249, 278, 279, 280, 282, 285, 286

Turismo Virtual 1, 2

Turista Híbrido 7, 109, 319

# Turismo, Cidades, Colecionismo e Museus

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021

# Turismo, Cidades, Colecionismo e Museus

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021